

Dylan Pereira – Platz vier in Monaco als Schadensbegrenzung

Schadensbegrenzung – so nannte Dylan Pereira seinen vierten Platz bei einem der Highlights des Jahres im Porsche Mobil 1 Supercup, dem Rennen in Monaco. „Es ist ja nichts Neues, dass hier die Entscheidung oft schon im Qualifying fällt und sich im Rennen nicht mehr viel verändert“, meinte der Luxemburger. Nachdem auch der ursprünglich angekündigte Regen ausblieb, entwickelte sich in den engen Straßen des Fürstentums eines jener Monaco-typischen Prozessionsrennen, in dem fast das komplette Feld in der Reihenfolge der Startaufstellung ins Ziel kam.

„Letztes Jahr von hinten war es schon möglich, eine Menge Autos zu überholen, aber vorne an der Spitze, wo die Geschwindigkeitsunterschiede doch sehr gering sind, ist das halt doch was ganz anderes“, meinte der Luxemburger. „Ich wäre natürlich gerne hier zum zweiten Mal in meiner Karriere nach 2018 aufs Podium gekommen, aber es bringt ja nichts, irgendwelche Gewaltaktionen zu starten. Mit Blick auf die Meisterschaft muss ich ja vor allem schauen, regelmäßig so viele Punkte wie möglich mitzunehmen.“

Das Problem für den Auftaktsieger von Imola war ein wenig Pech im Qualifying gewesen, als er bei dem Versuch, seine Zeit zu verbessern, zweimal durch rote Flaggen gestoppt zu werden, und sich deshalb mit dem vierten Startplatz begnügen musste: „Es lief da halt nicht perfekt, auch wenn wir den Speed eigentlich hatten, aber man muss halt auch den optimalen Moment erwischen, um seine schnellste Runde zu fahren – und das hat bei mir diesmal nicht geklappt.“

In der Meisterschaft liegt Pereira jetzt mit sechs Punkten Rückstand auf Monaco-Sieger und Titelverteidiger Larry ten Voorde auf dem zweiten Platz. Weiter geht es für ihn vom 17. bis 19. Juni im Porsche Carrera Cup Deutschland in Imola, das nächste Supercup-Rennen steht Anfang Juli in Silverstone auf dem Programm.

Dylan Pereira - quarto lugar no Mónaco como limitação de danos

Limitação de danos - foi o que Dylan Pereira chamou ao seu quarto lugar num dos destaques do ano na Porsche Mobil 1 Supercup, a corrida no Mónaco. "Não é novidade que aqui a decisão é muitas vezes tomada na qualificação e não há muitas mudanças na corrida", disse o luxemburguês. Após a chuva inicialmente anunciada não se ter concretizado, uma dessas típicas corridas de procissão do Mónaco desenvolveu-se nas ruas estreitas do principado, em que quase todo o campo terminou na ordem da grelha de partida.

"No ano passado por trás já era possível ultrapassar muitos carros, mas na frente, onde as diferenças de velocidade são muito pequenas, é uma história completamente diferente", disse o luxemburguês/português. "Claro que gostaria de ter terminado aqui no pódio pela segunda vez na minha carreira depois de 2018, mas não vale a pena iniciar quaisquer acções violentas. Com vista ao campeonato, tenho de olhar acima de tudo para levar regularmente para casa o maior número de pontos possível".

O problema para o vencedor do Imola tinha sido um pouco de azar na qualificação, quando ele foi parado duas vezes por bandeiras vermelhas numa tentativa de melhorar o seu tempo, e por isso teve de se contentar com o quarto lugar na grelha: "Simplesmente não correu perfeitamente lá, apesar de termos tido realmente a velocidade, mas também tem de apanhar o momento ideal para fazer a sua volta mais rápida - e isso não funcionou para mim desta vez".

Pereira está agora em segundo lugar no campeonato, seis pontos atrás do vencedor do Mônaco e defensor do título Larry ten Voorde. A sua próxima corrida será a Porsche Carrera Cup Deutschland em Imola, de 17 a 19 de Junho, com a próxima corrida da Supercopa marcada para o início de Julho em Silverstone.

Dylan Pereira - quatrième place à Monaco comme limitation des dégâts

Limitation des dégâts - c'est ainsi que Dylan Pereira a qualifié sa quatrième place lors de l'un des moments forts de l'année en Porsche Mobil 1 Supercup, la course de Monaco. "Ce n'est pas nouveau, ici, la décision se fait souvent dès les qualifications et il n'y a plus beaucoup de changement en course", a déclaré le Luxembourgeois. La pluie initialement annoncée n'ayant pas eu lieu, les rues étroites de la Principauté ont été le théâtre d'une de ces courses processionnelles typiques de Monaco, où la quasi-totalité du peloton a franchi la ligne d'arrivée dans l'ordre de la grille de départ.

"L'an dernier, il était déjà possible de dépasser beaucoup de voitures depuis l'arrière, mais devant, où les différences de vitesse sont très faibles, c'est tout de même une autre histoire", a déclaré le Luxembourgeois. "J'aurais bien sûr aimé monter sur le podium ici pour la deuxième fois de ma carrière après 2018, mais il ne sert à rien de se livrer à des actions violentes. Dans l'optique du championnat, je dois en effet avant tout regarder à prendre régulièrement le plus de points possible".

Le problème pour le vainqueur de la première course d'Imola a été un peu de malchance lors des qualifications, lorsqu'il a été stoppé deux fois par des drapeaux rouges en essayant d'améliorer son temps, et a donc dû se contenter de la quatrième place sur la grille de départ : "Cela ne s'est pas passé parfaitement, même si nous avons en fait la vitesse nécessaire, mais il faut aussi choisir le moment optimal pour réaliser son meilleur tour - et cela n'a pas fonctionné pour moi cette fois-ci".

Au championnat, Pereira occupe désormais la deuxième place avec six points de retard sur le vainqueur de Monaco et tenant du titre Larry ten Voorde. La suite de sa carrière se déroulera du 17 au 19 juin à Imola dans le cadre de la Porsche Carrera Cup Deutschland, la prochaine course de Supercup étant programmée début juillet à Silverstone.

29.05.2022